



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE  
**Urgências e Emergências Pediátricas**  
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

## Trabalhos Científicos

**Título:** Intussuscepção Em Lactente: Relato De Caso

**Autores:** AMANDA CRISTINA NETTO GUERRA; MARIANA GARLIPP TEDESCHI OLMOS

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A intussuscepção é uma das causas mais comuns de abdome agudo na infância e consiste em uma invaginação do intestino proximal para dentro da luz intestinal distal. Sessenta por cento dos casos ocorrem durante o primeiro ano de vida com incidência mais elevada nos lactentes de cinco a nove meses de idade. A tríade clássica: dor abdominal em cólica, hematoquezia e massa abdominal palpável, está presente em menos de 50% dos casos. OBJETIVO: Relatar o caso de uma intussuscepção em lactente. METODOLOGIA: Revisão de prontuário. RESULTADOS: Lactente de 6 meses, masculino, encaminhado ao pronto atendimento devido a vômito bilioso e hematoquezia com duração de 24 horas de evolução. Ao exame físico: hipocorado e desidratado. Abdome: depressível, massa palpável em região hipogástrica, ruídos hidroaéreos diminuídos. Exames laboratoriais evidenciaram leucocitose com predomínio de segmentados e plaquetose. Encaminhado à Ultrassonografia (US) de abdome que demonstrou imagem de invaginação intestinal (sinal do alvo), com fluxo vascular parietal presente ao estudo Doppler, provável ileoceco-colíca, localizada na fossa ílica esquerda. Após hipótese diagnóstica de invaginação intestinal, realizado por equipe de cirurgia pediátrica, Enema Opaco com ar para a desinvaginação ileoceco-cólica, com sonda retal nº24, sendo este procedimento realizado sem intercorrências. O lactente evoluiu satisfatoriamente. CONCLUSÃO: A associação de uma acurada avaliação clínica com os exames de imagem fornece subsídios suficientes para um diagnóstico preciso de intussuscepção. O método ecográfico destaca-se como padrão-ouro no diagnóstico e acompanhamento desta afecção. A terapêutica não cirúrgica é possível na maioria dos casos e, para escolha do método, deve-se levar em conta a experiência da equipe médica, usando a técnica que lhes for mais conveniente.